



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## MAPA CONCEITUAL COMO METODOLOGIA DE ESTUDO NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO

Autor (a): Antonia Valbenia Aurélio Rosa<sup>1</sup>

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil; E-mail: valbeniarosa@gmail.com*

Autor (a): Gabrielle Luz Brasil Silva<sup>2</sup>

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil; E-mail: Gabriellebrs1@gmail.com*

Orientador (a): Carmen Lúcia Guimarães de Mattos<sup>3</sup>

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil; E-mail: carmenlgdemattos@globob.com*

**Resumo:** Este artigo apresenta o mapa conceitual como metodologia de estudo e sua importância na análise de dados de pesquisa em educação. Com este estudo buscou-se aprofundar e explicar como o mapeamento dos estudos já realizados podem ampliar o conhecimento e revelar as contribuições científicas para área de educação. A metodologia deste estudo foi bibliográfico, a partir de dados da dissertação de mestrado intitulada Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010. Percebeu-se que a elaboração dos mapas conceituais foi relevante para a análise dos documentos. Conclui-se que o levantamento bibliográfico é um importante instrumento de investigação, a análise de dados apoiada em uma metodologia de estudo como o mapa conceitual, permite identificar conceitos e tendências teóricas pode ser relevante para se pensar os processos educacionais com indicadores para a superação das desigualdades sociais.

**Palavras-chave:** Mapa conceitual, Pesquisa Bibliográfica, Educação.

---

<sup>1</sup>Mestre em Educação, Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, PROPED/UERJ. Doutoranda em Educação (PROPED/UERJ). Bolsa de Pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Pesquisadora associada ao Núcleo de Etnografia em Educação, UERJ.

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ. Bolsista associada ao Núcleo de Etnografia em Educação, UERJ.

<sup>3</sup> Dra. Carmen Lúcia Guimarães de Mattos, Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd). PROCIENTISTA da FAPERJ/UERJ. Coordena o Núcleo de Etnografia em Educação (NetEDU) e o grupo de pesquisa Etnografia e Exclusão Etnografia em Educação (NetEDU) e o grupo de pesquisa Etnografia e Exclusão.



## **Introdução**

Este artigo centra-se no mapa conceitual como uma ferramenta de estudo e de análise de dados, que vem sendo utilizada nas pesquisas em várias áreas de conhecimento, entre elas, de educação. Objetiva-se discutir sobre a importância da elaboração do mapa conceitual nos estudos bibliográficos, sendo relevante para a análise dos documentos, uma vez que possibilita um olhar detalhado sobre como vem sendo discutido a temática de estudo. Este tipo de investigação apoiada numa metodologia de estudo que permite identificar conceitos e tendências teóricas pode ser relevante para se pensar os processos educacionais com indicadores para a superação das desigualdades sociais.

O mapa conceitual como metodologia de estudo, vem sendo utilizada pelo Núcleo de Etnografia em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (netEDU/UERJ), partindo de questões pertinentes à pesquisa qualitativa e adaptado visando atender as necessidades específicas do grupo netEDU, e ainda, a atender os objetivos de cada estudo: pesquisas bibliográficas, pesquisa recursiva, pesquisa de campo, dentre outras. Assim, o mapa é um dos instrumentos utilizado para o desenvolvimento dos estudos, destacando conceitos, teorias e metodologias que permeiam os dados de pesquisa.(MATTOS; CASTRO, 2010).

Destaca-se a sua importância no levantamento de dados bibliográficos, pois, contribui na identificação de conceitos relacionados ao tema de estudo possibilitando uma visão detalhada sobre como vem sendo discutido a temática dos estudos, ainda, através desta metodologia, geram-se conceitos estabelecendo relações entre si para se pensar novas questões de pesquisa.

## **Metodologia**

A metodologia deste estudo é bibliográfico e apresenta o mapa conceitual como metodologia de estudo e de análise de dados. O mapa conceitual é uma forma de mapeamento dos dados da produção científica bibliográfica, dados do campo, bem como auxilia na análise de dados de pesquisa, através da identificação de conceitos, metodologias e tendências teóricas, que pode ser relevante para se pensar novas questões de pesquisas em Educação. Ainda, neste estudo, utiliza-se dados de pesquisa realizada através do Núcleo de Etnografia em Educação (netEDU), Universidade



do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que partindo de questões pertinentes à pesquisa qualitativa é adaptado visando atender as necessidades específicas de cada tipo de pesquisa.

## **Resultados e discussões**

O mapa conceitual é instrumento desenvolvido por Joseph Novak na década de 1970, a partir de um programa de pesquisa onde buscou acompanhar e entender as mudanças na aprendizagem, tendo como bases epistemológicas a importância da assimilação de novos conceitos. Assim, ideias da Teoria da Assimilação de Ausubel (1963, 1968) in Novak (2010) contribuíram na elaboração de mapas conceituais, por compreender a sua importância para uma aprendizagem significativa. Segundo o autor, o mapa conceitual facilita na organização e representação do conhecimento estando ligada às questões de construção do conhecimento, possibilitando uma aprendizagem reflexiva (NOVAK, 2010).

Esta metodologia de estudo permite ao pesquisador estabelecer relações entre significados e significantes do objeto estudado, além de representar de forma clara um conjunto de conceitos construídos em um texto e sua pertinência para o tema de pesquisa investigado. Permite ainda, ao pesquisador, elaborar questões que orientem o seu estudo, de acordo com o objeto de estudo, assim, destacar fragmentos dos textos que respondam às questões pertinentes a pesquisa contribuindo assim no processo de análise e escrita do texto. Outro aspecto importante é a possibilidade de delinear argumentos de análise teórico conceitual, destacando o objeto de estudo, autores citados que contribuem no campo teórico e abordagem teórica-metodológica, ainda, agrupar temáticas, identificar publicações, instituições entre outros.

A elaboração do mapa conceitual tem sido significativo nas pesquisas que fazem o mapeamento bibliográfico, pois, exige do pesquisador o conhecimento da literatura pertinente para a coleta de dados e das categorias relevantes que estão apoiadas na análise de diversos tipos de estudos, nos estudos descritivos, nos estudos de abordagem etnográfica, história de vida, pesquisa bibliográfica entre outras. Ferreira (2002) e Romanowsky (2006) destacam a importância destes tipos de pesquisas.

De acordo, Romanowsky (2006), as pesquisas denominadas estado da arte consiste no mapeamento de pesquisas já realizadas, através de universidades, agência fomento à pesquisa, catálogos de faculdades e podem “apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa,



as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada” (p. 39).

Ferreira (2002), refere-se a este tipo de pesquisa como estado da arte ou estado do conhecimento, “tem em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento”(p. 258). Na opinião da autora, o pesquisador encontra momentos distintos durante o estudo, uma vez que interage “com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos (p. 265); o outro, refere-se a possibilidade de inventariar a produção, através de análise “além das perguntas sobre ‘quando’, ‘onde’ e ‘quem’ produz pesquisas num determinado período e lugar, àquelas questões que se referem a ‘o quê’ e o ‘como’ dos trabalhos”(p. 265).

Entende-se que a pesquisa bibliográfica objetiva examinar detalhes de um tema em estudo, pressupõe conhecer conceitos, teorias e metodologias de pesquisa que possam contribuir para definir a natureza do problema. No estudo bibliográfico analítico o estabelecimento de categorias que identifique, em cada texto, e no conjunto deles como o tema de estudo vem sendo analisado, constitui-se como um importante instrumento de compreensão, bem como as relações que aproximam ou distanciam os temas, auxiliam a criar novas categorias e indicar tendências nas pesquisas estudadas e contribuições quanto as novas pesquisas. Pressupõe-se ainda, que através do estudo, as análises tendem a gerar conceitos estabelecendo relações entre elas na tentativa de definir e formular questões de pesquisa, encontrando padrões e medindo esses padrões formulando-se novas hipóteses ou reafirmando-se as pré-existentes (MATTOS; CASTRO, 2010).

Cabe, ainda, salientar que as pesquisas bibliográficas envolvem os estudos que buscam aprofundar, explicar e identificar a partir de um levantamento de dados e de suas análises, como a literatura investigada informa um tema, tendências teóricas e metodológicas, bem como as lacunas existentes, produzindo uma compreensão do conhecimento e as contribuições científicas.

A seguir, será descrito o relato de pesquisa que tem como metodologia de estudo e análise de dados, o mapa conceitual.

#### Mapa conceitual: um novo olhar sobre a produção do conhecimento



Este tópico é parte da dissertação desenvolvida no curso de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação (ProPEd), vinculado à Linha de Pesquisa: Educação Inclusiva e Processos Educacionais, Projeto: Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais - Imagens de escolas<sup>4</sup>, intitulada Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010. O objeto deste estudo é a relação entre pobreza e educação, buscando explicar a relação entre estes com a escolaridade do aluno de classes populares. Tem-se como objetivo principal investigar, analisar e categorizar as relações entre os temas pobreza e educação, com dados de natureza teórico-conceitual. Ainda, responder como a literatura nacional relaciona os temas pobreza e educação, a partir de publicações científicas que fazem parte do programa de pós-graduação em educação, incluindo artigos científicos, dissertações e teses que foram levantados durante a execução do estudo, de acordo com as necessidades em aprofundar os conceitos, teorias e de outras explicações que pudessem contribuir para conceito de pobreza no Brasil e a relação com a escolaridade do aluno em situação de pobreza (ROSA, 2012).

A abordagem teórica-metodológica do estudo, foi a revisão bibliográfica de conceitos e aspectos teóricos e epistemológicos a partir do acesso a teses, dissertações e artigos científicos da literatura nacional que compuseram o *corpus* de dados e foram analisados com o auxílio do mapa conceitual e software Atlas.ti.

A partir do enfoque metodológico da pesquisa, de análise teórico e conceitual, buscou-se o mapeamento da literatura que atendesse o objeto de estudo. A forma escolhida foi a catalogação e seleção dos documentos publicados na forma online, elegeu-se a página eletrônica do Scielo, o Banco de dados da Capes, e Programas de Pós-Graduação em Educação, os sites mais visitados foram: [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br), [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br), [www.ibict.br](http://www.ibict.br) e [www.scielo.br](http://www.scielo.br). A opção por estes sites relaciona-se com uma maior concentração de publicações eletrônicas qualificadas pela CAPES.

Partiu-se para a elaboração dos mapas, as questões que orientaram o estudo foram: “Qual a explicação dada pelo autor para a temática? Como foi realizado o trabalho? Por que foi estudada?” Através desta metodologia de estudo permitiu estabelecer relações entre significados e significantes do objeto estudado, além de representar de forma clara um conjunto de conceitos construídos em uma produção e sua pertinência para o tema de pesquisa investigado (MATTOS; CASTRO, 2010).

---

<sup>4</sup> Pesquisa Financiada pelo PROGRAMA PROCIENCIA, FAPERJ/UERJ, 2009-2012.



O mapa conceitual vem sendo desenvolvido nas atividades do grupo de pesquisa netEDU, Seminário Permanente de Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ), é espaço aberto de estudos que possibilita o aprofundamento das questões investigadas, inclui a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e da coordenadora da pesquisa, proporcionando assim, uma aproximação entre os temas de estudo e a colaboração dos participantes da pesquisa. Como metodologia de estudo, a leitura dos textos e a elaboração do mapa conceitual fazem parte do estudo realizado nos encontros do grupo, facilitando desta forma a compreensão das temáticas estudadas.

No mapa conceitual elaborado para este estudo, estão escritos fragmentos dos documentos analisados com os seguintes dados: como o tema pobreza é abordado, metodologia, referencial teórico, destacando autores citados que contribuíram no campo teórico e abordagem teórico-metodológica.

Através dos mapas conceituais, foi possível delinear os argumentos de análise teórico conceitual pertinentes ao estudo pobreza e educação, sendo as principais: programas e políticas sociais, exclusão social, desempenho escolar, exclusão escolar, violência, fracasso escolar e vulnerabilidade; quanto aos estudos foram realizados por docentes, discentes e pesquisadores ligados as universidades e instituições de pesquisas; quanto ao local de publicação: universidades e periódicos científicos; quanto à abordagem teórica-metodológica: resultam de estudos de revisão bibliográfica, análise conceitual, análise de documentos, exploratórios, abordagem etnográfica e estudo de caso; quanto a abordagem teórica: destaca-se nos documentos analisados os autores mais citados: Castel (1995; 1997; 1998), Paugam (1996), Martins (1997; 2002), Dubet (2001; 2003; 1994), Rawls (1971), Bourdieu (1997, 1998; 1992; 1977), Bourdieu e Champagne (2001), Martins (1989, 1997); Koloustian e Ferrari, (1994; 1997), Patto (1993; 1996; 1999; 1987), Sposito (1993; 1997), Freitas (2003), Fitoussi, Rosanvallon (1996).

Observou-se, em linhas gerais, que as teses e dissertações, tendo como ênfase programas de Pós-graduação em Educação apresentavam dados coletados em escolas públicas no Brasil com enfoque na escolarização de jovens, crianças residentes em áreas pobres, tratavam das políticas públicas, do estado da arte, do entendimento sobre a evasão e o fracasso escolar.

Deste modo, o mapa conceitual permite uma visão detalhada de cada produção analisada, assim, o levantamento de dados foi sendo delineado de uma visão conceitual para às explicações dos processos educacionais.



Outro aspecto importante neste estudo foi a criação do banco de dados da pesquisa incluindo o mapa conceitual, através do software EndNote. O endnote é um suporte que auxilia na busca, seleção e catalogação dos dados, quando integrado ao editor de texto facilita o acesso ao referencial bibliográfico. O arquivo encontra-se na forma digital, organizado por categorias do estudo facilitando o acesso quando necessário.

Com os dados coletados, a fase seguinte foi o uso do atlas.ti, que é um software que auxilia na manipulação do conteúdo dos textos e no levantamento de tematizações. Sua importância tem sido, no processo de análise de dados propiciando fidedignidade às análises dos estudos e como um instrumento de triangulação e validação de dados.

Com atlas.ti foi possível analisar o banco de dados do estudo e agrupar a recorrência de palavras, mostrando a significação das mesma e revelando a sua importância em diferentes posições teóricas. Assim, através desse processo, foi possível tematizar os dados a partir do objeto, objetivos e das questões que foram levantadas para a realização do estudo.

Os resultados deste estudo emergiram as seguintes tematizações: Pobreza: processos sociais é utilizada para explicar as diferenças entre as condições de renda indicando a estratificação social, bem como as situações de vulnerabilidades em que vivem parte da população considerada como pobre. As situações vulneráveis podem ser em relação ao lugar de moradia, a instabilidade no trabalho interferindo, portanto, na manutenção da família, e ainda, ao conceito de pobreza é agregado a dependência das populações as políticas de proteção social.

Do ponto de vista da Educação: desigualdade e exclusão, explicam as relações de inclusão e exclusão no contexto da escola são tensionados através das políticas de inserção social, principalmente, as que incidem sobre a transferência direta de renda, como justificativa para a superação das desigualdades educacionais e bem-estar social. Alguns indicadores apontam baixa escolaridade e dificuldades de aprendizagem em contextos sociais mais degradados, apesar dos esforços nos âmbito das políticas para a permanência de crianças e jovens na escola, há ainda a necessidade de repensar tais políticas, uma vez que estas foram pensadas sem considerar aspectos culturais das famílias e, portanto, a literatura indica uma relação desses aspectos com desempenho educacional.

Assim, o estudo resultou da análise conceitual do objeto, através de uma visão ampla do significado atribuído pelos autores estudados à tematização de dados, tendo como instrumento de análise o uso



de software e a elaboração do mapa conceitual. Foi através dessa metodologia que o levantamento dos dados foi sendo delineado, de uma visão geral do conceito de pobreza às explicações nos processos educacionais.

Este estudo inclui os resultados das análises dos artigos científicos originários de pesquisas realizadas por pesquisadores, docentes e discentes, de instituições de ensino e de pesquisa. Os textos foram selecionados por representarem trabalhos científicos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais e por fazerem parte da produção de programas de pós-graduação em educação. Optou-se por incluir, aqueles que apresentaram resultados de pesquisas, relatórios e documentos do governo federal e agências de fomento, principalmente, os textos que apresentavam indicadores para orientar políticas sócio educacionais relacionadas à redução da pobreza e sua relação com a educação no Brasil. O recorte temporal (2000 a 2010) utilizado justifica-se por representar um período em que a produção acadêmica passou a refletir mudanças ocorridas nos últimos anos e que alteraram radicalmente a face da pobreza no Brasil, sem, contudo, refletir-se com o mesmo impacto na educação.

Após o tratamento dos dados por meio da análise dos textos selecionados através de mapas conceituais e software de análise de conteúdo, utilizando-se do processo indutivo, procurou-se identificar as categorias e temas mais frequentes e que melhor representavam a questão proposta. O resultado deste processo apontou para a interseção entre dois grupos temáticos: o primeiro orientado pelos estudos sobre *pobreza como processo social*; e o segundo pelos estudos que tratavam da *educação como desigualdade e/ou exclusão*.

## **Conclusão**

O mapa conceitual é uma metodologia de estudo e de análise de dados que vem sendo utilizada em várias áreas do conhecimento, entre elas educação. Tem contribuído de forma significativa na sistematização da leitura e escrita, facilitando o processo de produção de textos da equipe de pesquisa do Núcleo de Etnografia em Educação. Algumas pesquisas da equipe utilizam o mapa conceitual como aporte metodológico do estudo, vem sendo adaptado para atender a realidade de cada pesquisador, seja através da pesquisa bibliográfica ou de abordagem etnográfica.

Nas pesquisas de abordagem bibliográficas, que fazem o mapeamento da produção científica em um período ou por categoria de estudo, através da elaboração do mapa conceitual é possível



delinear as argumentações teórica e metodológicas dos estudos, bem, como conhecer conceitos e significados relevantes para a pesquisa.

Por fim, o mapa conceitual quando utilizado como um instrumento de análise conceitual do objeto de estudo, permite uma visão mais detalhada sobre cada produção analisada, proporcionando uma aproximação entre os temas do estudo, oferecendo indícios para pensar na escolarização do aluno em desigualdade sociais e educacionais.

## Referências

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 79, agosto 2002. pp 257-272. Disponível em <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em 03 fev. 2011.

MATTOS, C.L.G de CASTRO, P. A de. Fracasso Escolar Gênero e Pobreza. Relatório final de Pesquisa. CNPq. UERJ. NETEDU: Rio de Janeiro, 2010. Disponível em <[www.netedu.pro.br](http://www.netedu.pro.br)>. Acesso em: 02 fev. 2012.

NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p. 9-29. 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em 03 fev. 2011.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, 19, p. 37-50. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em 08 ago. 2011.

ROSA, Antonia Valbenia Aurélio. *Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010*. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.